

Zé da Bola

José Murilo de Carvalho Martins

Zé da Bola bem que merecia o apelido que tinha: passava o dia inteiro jogando futebol no terreno baldio da vizinhança. Certo dia, num disputado racha, conseguiu desviar um chute certo que se destinava ao seu gol. Enquanto os colegas deliravam com a manutenção da vitória parcial de sua equipe, no chão Zé da Bola se retorcia de dor. É que a pelota atingira seus testículos antes de ir para escanteio.

O edema da genitália veio rápido e ele foi carregado pelos colegas para casa. A mãe aflita, apesar da pouca instrução que possuía, teve expediente para levar o filho para a emergência do Hospital das Clínicas, sendo imediatamente internado no Serviço de Endocrinologia.

A terapêutica da orquite traumática tem que ser imediatamente *tratada* com altas doses de corticosteróides, gelo e repouso da glândula. A demora do tratamento pode acarretar atrofia do órgão e esterilidade.

Os corticosteróides são indicados para uma vasta gama de enfermidades da Medicina Interna, porém possuem inúmeros efeitos colaterais. Assim, são capazes de reter sódio, eliminar potássio, produzir face de lua cheia, adiposidade do tronco, atrofia da musculatura dos membros, facilidade de contrair infecções, hipertensão arterial, diabete, úlcera péptica, aumento do apetite, irritabilidade, insônia, etc., etc., etc. Zé da Bola foi tratado com altas doses de corticóide com rápida regressão do edema dos testículos. A medicação foi aos poucos, sendo diminuída e estava com doses mínimas na ocasião da alta.

Em casa, no meio da noite, uma voz se fez ouvir:

- Mãe... Ô Mãe... Ô Mãe... Ô Mãe... Acorde, por favor.
- Que é Zé? Vá dormir, já é tarde.
- Mãe, tô com fome. Quero comer.
- Mas, filho, se não tem nada...

- Qualquer coisa serve, mãe. - a voz do filho era súplice.

- Mas filho, só tem uns peixinhos que seu pai trouxe pra gente comer amanhã.

- Faz a minha parte, mãe. Não agüento de fome.

Não teve outro jeito a não ser fritar os peixinhos. No dia seguinte foi para o seu emprego de lavadeira. Contando o caso para a patroa, com todos os pormenores, acabou dizendo:

- Não é, D. Fransquinha, que este remédio abriu o apetite do menino! - fez uma pausa e concluiu com tristeza - Tá dando um prejuízo doido!